

# SUMÁRIO



Prefeitura de Francisco Morato-SP  
*Agente de Trânsito*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto.....	1
Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras.....	2
Ortografia Oficial.....	7
Pontuação .....	16
Acentuação.....	20
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações).....	23
Concordância verbal e nominal.....	34
Regência verbal e nominal.....	36
Crase.....	39
Colocação pronominal.....	40
Questões.....	43
Gabarito.....	53

## RACIOCÍNIO LÓGICO

Estruturas lógicas. Lógica sentencial (proposicional): proposições simples e compostas; tabelas verdade; equivalências; leis de Morgan.....	1
Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões.....	7
Diagramas lógicos.....	12
Lógica de primeira ordem.....	15
Princípios de contagem e probabilidades.....	17
Raciocínio lógico envolvendo problemas.....	24
Questões.....	27
Gabarito.....	35

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



## CONHECIMENTOS BÁSICOS DE LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Francisco Morato (atualizada e/ou alterada) .....	1
Regime Jurídico dos Funcionários Públicos do Município de Francisco Morato (Lei Municipal n.º 1.527/1994 atualizada e/ou alterada) .....	1
Questões .....	44
Gabarito.....	46

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Autos de infração.....	1
Controle da poluição ambiental.....	7
licenças e isenções .....	8
Taxas e emolumentos.....	14
Segurança e obras públicas.....	19
Responsabilidade técnica.....	25
Conhecimentos básicos da Lei n.º 9.503/1997 que instituiu o Código de Trânsito Brasileiro, suas atualizações e leis complementares.....	29
Os sinais de trânsito, segurança e velocidade .....	121
Primeiros socorros em acidentes de trânsito .....	152
Questões .....	157
Gabarito.....	165

# SUMÁRIO



Interpretar um texto quer dizer dar sentido, inferir, chegar a uma conclusão do que se lê. A interpretação é muito ligada ao subentendido. Sendo assim, ela trabalha com o que se pode deduzir de um texto.

A interpretação implica a mobilização dos conhecimentos prévios que cada pessoa possui antes da leitura de um determinado texto, pressupõe que a aquisição do novo conteúdo lido estabeleça uma relação com a informação já possuída, o que leva ao crescimento do conhecimento do leitor, e espera que haja uma apreciação pessoal e crítica sobre a análise do novo conteúdo lido, afetando de alguma forma o leitor.

Sendo assim, podemos dizer que existem diferentes tipos de leitura: uma leitura prévia, uma leitura seletiva, uma leitura analítica e, por fim, uma leitura interpretativa.

### É muito importante que você:

- Assista os mais diferenciados jornais sobre a sua cidade, estado, país e mundo;
- Se possível, procure por jornais escritos para saber de notícias (e também da estrutura das palavras para dar opiniões);
- Leia livros sobre diversos temas para sugar informações ortográficas, gramaticais e interpretativas;
- Procure estar sempre informado sobre os assuntos mais polêmicos;
- Procure debater ou conversar com diversas pessoas sobre qualquer tema para presenciar opiniões diversas das suas.

### Dicas para interpretar um texto:

- Leia lentamente o texto todo: no primeiro contato com o texto, o mais importante é tentar compreender o sentido global do texto e identificar o seu objetivo.
- Releia o texto quantas vezes forem necessárias. Assim, será mais fácil identificar as ideias principais de cada parágrafo e compreender o desenvolvimento do texto.
- Sublinhe as ideias mais importantes: sublinhar apenas quando já se tiver uma boa noção da ideia principal e das ideias secundárias do texto.
- Separe fatos de opiniões. O leitor precisa separar o que é um fato (verdadeiro, objetivo e comprovável) do que é uma opinião (pessoal, tendenciosa e mutável).
- Retorne ao texto sempre que necessário. Além disso, é importante entender com cuidado e atenção os enunciados das questões.
- Reescreva o conteúdo lido. Para uma melhor compreensão, podem ser feitos resumos, tópicos ou esquemas.

Além dessas dicas importantes, você também pode grifar palavras novas, e procurar seu significado para aumentar seu vocabulário, fazer atividades como caça-palavras, ou cruzadinhas são uma distração, mas também um aprendizado.

Não se esqueça, além da prática da leitura aprimorar a compreensão do texto e ajudar a aprovação, ela também estimula nossa imaginação, distrai, relaxa, informa, educa, atualiza, melhora nosso foco, cria perspectivas, nos torna reflexivos, pensantes, além de melhorar nossa habilidade de fala, de escrita e de memória.

Um texto para ser compreendido deve apresentar ideias seletas e organizadas, através dos parágrafos que é composto pela ideia central, argumentação e/ou desenvolvimento e a conclusão do texto.



Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

## VALORES LÓGICOS

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- **Verdadeiro (V)**, caso a proposição seja verdadeira.
- **Falso (F)**, caso a proposição seja falsa.

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples:  $p \equiv p$

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

## Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

### • Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

### • Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”

**LEI Nº 1.527, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1994**

Regime Jurídico dos Funcionários Públicos do Município de Francisco Morato, das autarquias e fundações municipais e dá outras providências.

Dr. Silvério José Pelizari Pinto, Prefeito do Município de Francisco Morato, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

**TÍTULO I  
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES****CAPÍTULO ÚNICO**

Art. 1º Esta Lei institui o Regime Jurídico dos Funcionários Públicos do Município de Francisco Morato, das autarquias e Fundações Municipais.

Parágrafo único. É de natureza estatutária o Regime Jurídico do Funcionário, face a Administração.

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, funcionário é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público, como unidade básica da organização funcional, é o conjunto de atribuições e responsabilidades cometidas a um funcionário.

Parágrafo único. Os cargos públicos, acessíveis a todos os brasileiros, são criados por lei ou resolução, conforme o caso, com denominação própria e remuneração paga pelos cofres públicos, com número certo e representados por referências numéricas ou símbolos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Art. 4º Função é a atribuição ou conjunto de atribuições que a Administração confere a cada categoria profissional ou comete, individualmente, a determinados servidores para a execução de serviços eventuais.

Art. 5º Os cargos de provimento efetivo da Administração Direta, Autarquias e Fundações Municipais, serão organizados e providos em carreiras, salvo os isolados.

§ 1º São cargos de carreira os que integram as classes.

§ 2º São cargos isolados os que não se podem integrar em classes e correspondem a certa e determinada função.

Art 6º Classe é a divisão básica da carreira agrupando os cargos da mesma denominação, segundo o nível ou conjunto de atribuições, responsabilidade e complexidade.

Art. 7º Carreira é a série de classes escalenadas, segundo o grau de atribuições, responsabilidade e complexidade, de cargos do mesmo grupo funcional, reunidos em segmentos distintos e de acordo com a escolaridade para ingresso nos níveis básico, médio e superior.

Art. 8º Quadro é o conjunto de cargos de carreira, isolados e em comissão, integrantes das estruturas dos órgãos da Administração, Autarquias e Fundações Municipais.

Art. 9º É vedado atribuir ao funcionário encargos ou serviços diversos dos de sua carreira ou cargo, exceto as funções de chefia e as em comissões.

Parágrafo único. Excepcionalmente, por absoluta necessidade de serviço, poderão ser atribuídas funções assemelhadas, por tempo determinado, desde que não haja prejuízo a carreira ou cargo.

Art. 10. Não haverá equivalência entre as diversas carreiras, quanto às atribuições específicas funcionais.

Art.11. Os cargos de carreira serão de provimento efetivo. Os isolados, serão de provimento efetivo ou em comissão, segundo a Lei que assim os determinar.

Art 12. É proibida a prestação de serviços gratuitos, salvo os casos previstos em Lei.



## **FINALIDADE E IMPORTÂNCIA DO AUTO DE INFRAÇÃO NA ATUAÇÃO DO GUARDA**

O auto de infração é um instrumento jurídico e administrativo fundamental no exercício das funções do guarda municipal, especialmente na fiscalização de posturas municipais, trânsito, meio ambiente e segurança pública.

Ele representa, de forma formal e documentada, a constatação de uma infração cometida contra uma norma legal ou regulamentar, e serve como ponto de partida para a aplicação de penalidades e demais medidas administrativas cabíveis.

### **► Instrumento de legalidade e formalização da infração**

A principal finalidade do auto de infração é garantir que qualquer medida punitiva adotada pela administração pública esteja devidamente fundamentada em um documento oficial. Isso assegura a legalidade do processo e o direito à ampla defesa e ao contraditório por parte do autuado. Sem o auto de infração, não há como iniciar um processo administrativo de responsabilização de forma válida.

Ele também funciona como meio de formalizar a ação fiscalizadora do guarda, que não pode agir de maneira arbitrária ou baseada em julgamentos subjetivos. Toda atuação deve ser pautada pela objetividade e clareza dos fatos apurados, devidamente registrados no auto.

### **► Fundamentação para medidas administrativas**

O auto de infração é o ponto inicial de uma série de procedimentos legais, como notificações, aplicação de multas, interdições, apreensões e outras medidas administrativas. Ele serve como base documental para que outras instâncias do poder público tomem decisões ou adotem providências. Por isso, ele precisa conter informações completas e verídicas, pois qualquer erro ou omissão pode resultar na anulação do processo.

### **► Proteção jurídica para o agente**

Do ponto de vista da atuação do guarda, o auto de infração também é um importante elemento de proteção jurídica. Ele demonstra que a atuação foi técnica, baseada em evidências e em conformidade com a lei. Isso protege o agente contra alegações de abuso de autoridade ou conduta inadequada, desde que o documento tenha sido preenchido corretamente e com base em critérios objetivos.

### **► Importância na construção de estatísticas e políticas públicas**

Além da função imediata de responsabilizar infratores, os autos de infração também têm relevância estratégica. As informações neles contidas alimentam bancos de dados e sistemas de informação que servem para análise estatística. Esses dados são valiosos para a elaboração de políticas públicas, planejamento de ações de fiscalização, identificação de áreas com maior incidência de infrações e alocação de recursos humanos e materiais.

### **► Fortalecimento da imagem institucional da guarda**

Uma atuação técnica, ética e bem documentada por meio dos autos de infração contribui para o fortalecimento da imagem da guarda municipal perante a população. Quando o cidadão percebe que a atuação dos guardas é baseada em critérios legais e objetivos, cresce a confiança na instituição e no trabalho dos agentes. A correta lavratura do auto, portanto, tem impacto direto na credibilidade da corporação.

A lavratura de autos de infração não é apenas um procedimento burocrático, mas sim um dos pilares da atuação do guarda municipal. Sua importância está relacionada à legalidade das ações, à proteção do agente, à eficiência da administração pública e ao fortalecimento da cidadania.